

CONCURSO PÚBLICO

PREFEITURA DE NOVA FRIBURGO

DATA: 13/10/2007 - SÁBADO / TARDE

CARGO:

E61 - Médico de Família

GABARITO

A

ATENÇÃO

O **Caderno de Questões** contém 20 questões de múltipla-escolha, cada uma com 5 opções (A, B, C, D e E) e 2 questões discursivas.

CONFIRA O GABARITO DO SEU CADERNO DE QUESTÕES COM O CARTÃO DE RESPOSTA

1. Ao receber o material, verifique no **Cartão de Respostas** e na **Folha de Resposta das Questões Discursivas** seu nome, número de inscrição, data de nascimento, cargo e **Gabarito**. Qualquer irregularidade comunique imediatamente ao fiscal de sala. Não serão aceitas reclamações posteriores.
2. A prova objetiva terá duração de 4 horas, incluídos neste tempo o preenchimento do **Cartão de Respostas** e da **Folha de Resposta das Questões Discursivas**.
3. Leia atentamente cada questão e assinale no **Cartão de Respostas** a opção que responde corretamente a cada uma delas. O **Cartão de Respostas** será o único documento válido para a correção eletrônica. O preenchimento do **Cartão de Respostas** e a respectiva assinatura serão de inteira responsabilidade do candidato. Não haverá substituição de **Cartão de Respostas** e da **Folha de Resposta das Questões Discursivas**, por erro do candidato.
4. Observe as seguintes recomendações relativas ao **Cartão de Respostas**:
 - A maneira correta de marcação das respostas é cobrir, fortemente, com esferográfica de tinta azul ou preta, o espaço correspondente à letra a ser assinalada.
 - Outras formas de marcação diferentes implicarão a rejeição do **Cartão de Respostas**.
 - Será atribuída nota zero às questões não assinaladas, com falta de nitidez, com mais de uma opção assinalada e as emendadas, rasuradas ou com marcação incorreta.
5. O fiscal de sala não está autorizado a alterar qualquer destas instruções. Em caso de dúvida solicite a presença do coordenador local.
6. Você só poderá retirar-se definitivamente do recinto de realização da prova após 60 minutos contados do seu efetivo início, **sem levar o Caderno de Questões**.
7. O candidato só poderá levar o próprio **Caderno de Questões** faltando uma hora para o término do horário da prova, conforme Edital do Concurso.
8. Por motivo de segurança, só é permitido fazer anotação durante a prova no **Caderno de Questões**.
9. Após identificado e instalado na sala, você não poderá consultar qualquer material, enquanto aguarda o horário de início da prova.
10. Os três últimos candidatos deverão permanecer na sala até que o último candidato entregue o **Cartão de Respostas** e a **Folha de Resposta das Questões Discursivas**.
11. Ao terminar a prova, entregue ao fiscal o **Cartão de Respostas** e a **Folha de Resposta das Questões Discursivas**. Não esqueça o documento de identidade e seus demais pertences.
12. O **Gabarito Oficial da Prova Objetiva** será afixado no Posto de Atendimento e disponibilizado no site www.concursofec.uff.br, na data estabelecida no Cronograma Previsto.

LÍNGUA PORTUGUESA

Leia o texto abaixo e responda às questões propostas.

Pode uma máquina pensar? Se respondermos a esta pergunta, teremos certamente encontrado um caminho para tratar de uma das questões mais difíceis que a Filosofia coloca. Pois saber o que é o pensamento é uma questão que tem atordoado os filósofos ao longo dos séculos. Seria uma máquina que pensa uma resposta final a essa questão? Será esse o momento em que a inteligência artificial substituirá a Filosofia - o sonho positivista de ter uma ciência que responda às questões filosóficas? Esta parece ser uma questão tão temida pelos filósofos, parece causar tanto mal-estar que Heidegger, num de seus geniais opúsculos ("O Fim da Filosofia") chega a sugerir que a cibernética poderia representar o fim deste campo do saber.

Que estranho cruzamento entre inteligência artificial e Filosofia! Como terá ele acontecido? É difícil responder essa pergunta, sobretudo porque a história da inteligência artificial é mítica e confusa. Estamos diante de uma disciplina que tem uma história curta, mas um passado longo.

Recentemente, caiu em minhas mãos um "best seller" do jornalista alemão Robert Löhr, "A Máquina de Xadrez". Nele, o autor reconta um dos episódios mais interessantes da história da inteligência artificial: a invenção da primeira máquina de jogar xadrez de que se tem notícia na modernidade, criada pelo barão von Kempelen.

Kempelen - que não se sabe exatamente se era um barão ou se o título era uma fraude - arranhou uma grande caixa e nela escondeu um anão. No topo desta caixa havia um tabuleiro construído com disponibilidade tal que o anão poderia, olhando-o por baixo, ver toda a movimentação das peças. Na parte inferior das peças havia um ímã e o anão possuía outro, de forma que podia arrastá-las pelo tabuleiro sem nenhuma dificuldade. (Segundo outra versão, haveria também um boneco ao lado do tabuleiro, movido pelos ímãs, e que faria as jogadas). Quem olhasse para a máquina nunca suspeitaria do que estava acontecendo de fato - tudo se passava realmente como se ele tivesse criado, pela primeira vez na história da humanidade, uma máquina que imitava o pensamento humano. Ninguém jamais imaginaria que dentro da caixa se ocultava um ser humano em miniatura. A máquina era a própria realização da nossa brincadeira (ou fantasia pueril?) de que dentro dos nossos caixas eletrônicos esconde-se um anãozinho que conta o dinheiro.

Kempelen e seus auxiliares exploraram muito sua invenção. Levaram-na para circos, percorreram toda a Europa, ganhando fortunas com aquilo que deixava todo mundo atônito. A notícia da existência da máquina de jogar xadrez chegou aos ouvidos de Napoleão, que imediatamente quis conhecê-la e, de fato, ela foi levada até ele. Mas aí o anão cometeu um erro fatal: começou a ganhar a partida, deixando Napoleão para trás. Este, de sabido temperamento irritadiço, desferiu um forte chute contra a máquina. As portinholas se abriram e o anão apareceu. Eles foram presos imediatamente, mofaram na prisão por um longo tempo, mas ao saírem foram para os Estados Unidos e continuaram a exibir sua máquina e ganhar dinheiro. [...]

Alan Turing, o pai da inteligência artificial, também foi atormentado por esta questão. Grande matemático, com vocações filosóficas e inclinado a pesquisas sobre a reencarnação, ele inventou a chamado Teste de Turing para saber se uma máquina pensa ou não. De acordo com o teste, se o comportamento de um artefato for indistinguível do comportamento de um ser humano, não há porque não atribuir pensamentos e estados mentais a ele. Ou, em outras palavras, quando um comportamento é imitado tão perfeitamente que não sabemos se ele foi feito por uma máquina ou por um ser humano, dizemos que a máquina passa no Teste de Turing, isto é, que ela pensa. O critério de Turing parece, à primeira vista, ingênuo, mas não é. Pois que outro tipo de critério usamos para atribuir estados mentais aos outros senão seu comportamento - incluindo aqui, talvez, o mais distintivo dos comportamentos humanos, qual seja, a capacidade de falar e conversar?

(TEIXEIRA, João Fernandes. Rev. Filosofia, Ciência & Vida. 2007, n° 11, p. 40-1.)

1. No curso de sua exposição, o autor narra o episódio da máquina de jogar xadrez com o objetivo de:

- A) justificar a tese de que a inteligência humana, criação divina, será sempre superior à inteligência artificial;
- B) provar que, desde as origens, a inteligência artificial não passou de um engodo para ganhar dinheiro fácil;
- C) evidenciar a estranheza do cruzamento entre inteligência artificial e Filosofia;
- D) documentar o fato de que, malgrado uma história curta, a inteligência artificial tem um passado longo;
- E) ilustrar a idéia de que barão von Kempelen era mais inteligente e ardiloso do que Napoleão e os americanos.

2. Todos os pronomes em destaque estão empregados para fazer remissão a elemento do texto anteriormente enunciado, EXCETO:

- A) ESTA parece ser uma questão tão temida pelos filósofos (1° §);
- B) Como terá ELE acontecido? (2° §);
- C) Estamos diante de uma disciplina QUE tem uma história curta (2° §);
- D) Recentemente, caiu em MINHAS mãos um "best seller" (3° §);
- E) TUDO se passava realmente como se ele tivesse criado [...] uma máquina (4° §).

3. A forma verbal sinaliza que o autor se exime de responsabilidade pela veracidade da informação na seguinte passagem do texto:

- A) a história da inteligência artificial é mítica e confusa;
- B) o autor reconta um dos episódios mais interessantes da história da inteligência artificial;
- C) haveria também um boneco ao lado do tabuleiro;
- D) mofaram na prisão por um longo tempo;
- E) ela pensa.

4. A substituição da palavra ou locução em destaque pela palavra ou locução indicada altera visivelmente o sentido do enunciado em:

- A) difícil responder a essa pergunta, SOBRETUDO porque a história da inteligência artificial é mítica e confusa (2° §) / mormente;
- B) que imediatamente quis conhecê-la e, DE FATO, ela foi levada até ele (5° §) / nada obstante;
- C) dizem que a máquina passa no Teste de Turing, ISTO É, que ela pensa (6° §) / por outra;
- D) incluindo aqui, TALVEZ, o mais distintivo dos comportamentos (6° §) / porventura;
- E) o mais distintivo dos comportamentos humanos, QUAL SEJA, a capacidade de falar e conversar (6° §) / vale referir.

5. A passagem em que há uma forma verbal empregada em sentido figurado é:

- A) teremos certamente encontrado um caminho para tratar de uma das questões mais difíceis que a Filosofia coloca.
- B) nunca suspeitaria do que estava acontecendo de fato.
- C) o anão cometeu um erro fatal: começou a ganhar a partida.
- D) de sabido temperamento irritadiço, desferiu um forte chute contra a máquina.
- E) foram presos imediatamente, mofaram na prisão por um longo tempo.

6. Há erro evidente na determinação do valor relacional expresso pela preposição destacada em:

- A) olhando-o POR baixo / posição intermediária;
- B) poderia arrastá-las pelo tabuleiro SEM nenhuma dificuldade / negação, privação;
- C) desferiu um forte chute CONTRA a máquina / oposição;
- D) ganhando fortunas COM aquilo / meio ou instrumento;
- E) foram PARA os Estados Unidos / direção com idéia subsidiária de permanência.

SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE - SUS

7. Segundo o Art. 199 da Constituição Federal, o Sistema Único de Saúde (SUS) poderá recorrer aos serviços ofertados pela iniciativa privada. Assim sendo, pode-se afirmar:

- I- A participação complementar dos serviços privados será formalizada mediante contrato ou convênio, observadas, a respeito, as normas de direito público.
- II- Poderão participar direta ou indiretamente empresas ou capitais estrangeiros na assistência à saúde no País, salvo nos casos previstos em lei.
- III- Na prestação de serviços privados de assistência à saúde, serão observados os princípios éticos e as normas expedidas pelo órgão de direção do SUS quanto às condições para seu financiamento.
- IV- Os proprietários, administradores e dirigentes de entidades ou serviços contratados deverão exercer cargos de chefia ou funções de confiança no Sistema Único de Saúde (SUS), para manutenção do equilíbrio econômico e financeiro do contratado.

Das afirmativas acima, pode-se afirmar que estão corretas apenas:

- A) I, II e III;
- B) II, III e IV;
- C) I e III;
- D) II e IV;
- E) I e IV.

8. Sobre a Reforma Sanitarista e os Modelos Assistenciais no Brasil, pode-se dizer que:

- A) após a Constituição de 1988, a Reforma Sanitária deixou de sofrer entraves à sua concretização, visto que se tornou constitucional;
- B) a proposta da criação dos distritos sanitários é maléfica à organização da saúde no País, visto que a descentralização desestabiliza e enfraquece a rede, não trazendo nenhum benefício aos usuários;
- C) o modelo médico-assistencial predominante no Brasil é o sanitário;
- D) a Reforma Sanitária não inclui medidas relacionadas à participação da comunidade na gestão de saúde;
- E) os princípios e as diretrizes da Reforma Sanitária foram sistematizados na 8ª Conferência Nacional de Saúde em 1986.

9. A Lei nº 8.142/90, tornou-se uma expressão viva, concreta e legítima da participação da sociedade em decisões tomadas pelo Estado no campo da saúde, visto que possibilitou um espaço central para o cidadão no processo de avaliação das ações e serviços de saúde. Este processo define-se por:

- A) estado mínimo;
- B) controle social;
- C) estado de bem-estar social;
- D) cidadania regular;
- E) plenária aberta.

10. O órgão público que fiscaliza a movimentação dos recursos financeiros do Sistema Único de Saúde (SUS), depositados em conta especial em cada esfera de atuação, é o(a):

- A) Fundo Nacional de Saúde;
- B) Secretaria de Saúde;
- C) Conselho de Gestores;
- D) Conselho de Saúde;
- E) Ministério da Saúde.

11. A Lei nº 8.142/90, em seu artigo 1º, parágrafo 1º, define que a “Conferência de Saúde reunir-se-á a cada quatro anos com representação dos vários seguimentos sociais”. São atribuições da referida conferência:

- A) avaliar a situação da saúde e propor as diretrizes para a formulação da política de saúde nos níveis correspondentes;
- B) definir os recursos que o Ministério da Saúde repassar ao município;
- C) homologar as propostas para o setor apresentadas pelas Secretarias Municipais de Saúde;
- D) apresentar ao prefeito os problemas do município;
- E) congregar os promotores municipais de saúde bucal, no sentido de definir metas para serem apresentadas ao governo estadual.

12. Com relação às disposições da Lei nº 8.080/90, considere as seguintes afirmativas:

- I- O conjunto de ações e serviços de saúde prestados por órgãos e instituições públicas federais, estaduais e municipais, somente da Administração direta, constitui o Sistema Único de Saúde (SUS).
- II- As ações e serviços de saúde, de que cuida a Lei nº 8.080/90, devem, obrigatoriamente, ser sempre executadas isoladamente pelas pessoas jurídicas.
- III- Aos municípios é vedado constituir consórcios para desenvolver em conjunto as ações e os serviços de saúde que lhes correspondam.
- IV- As ações e serviços de saúde, executados pelo Sistema Único de Saúde (SUS), são organizados de forma regionalizada, em níveis de complexidade crescente.
- V- As ações de vigilância epidemiológica visam recomendar e adotar medidas de prevenção e controle das doenças ou agravos.
- VI- Entende-se por vigilância sanitária um conjunto de ações que proporcionam o conhecimento, a detecção ou prevenção de qualquer mudança nos fatores determinantes de saúde individual ou coletiva.

Das afirmativas acima, estão corretas apenas:

- A) I, III e VI;
- B) II, IV e VI;
- C) III e VI;
- D) IV e V;
- E) V e VI.

CLÍNICA MÉDICA

13. Os organismos mais comumente encontrados nos pacientes com peritonite primária são:

- A) Pneumococo e Estreptococo hemolítico;
- B) Pneumococo e Estafilococo áureos;
- C) Pneumococo e Pseudomonas aeruginosas;
- D) Pneumococo e Bacteroides fragilis;
- E) Pseudomonas aeruginosas e Estafilococcus áureos.

14. O ácido acetil-salicílico provoca:

- A) elevação dos níveis plasmáticos de adenosina;
- B) inibição da fosfodiesterase, bloqueando a degradação do AMP cíclico;
- C) estimulação da adenilicilase mediada pela prostaciclina;
- D) inibição irreversível da ciclooxigenase plaquetária, reduzindo a produção de tromboxano;
- E) inibição da captação pelo endotélio vascular, aumentando a produção de AMP cíclico.

15. Várias situações podem cursar com eosinofilia. Os eosinófilos parecem ter importante papel na luta contra invasores do nosso organismo. Os agentes que levam a um maior aumento de eosinófilos são:

- A) bactérias gram negativas;
- B) fungos e leveduras;
- C) protozoários multicelulares;
- D) nematóides;
- E) agentes virais.

16. No paciente com sífilis primária e alergia à penicilina, as drogas que podem ser utilizadas são doxiciclina:

- A) tetraciclina, eritromicina e vancomicina;
- B) tetraciclina, eritromicina e ceftriaxona;
- C) tetraciclina, eritromicina e lincomicina;
- D) tetraciclina, vancomicina e lincomicina;
- E) eritromicina, vancomicina e lincomicina.

17. Paciente do sexo feminino, 20 anos, com história de foliculite de repetição há uma semana, manipulou uma lesão na face anterior da coxa direita, lesão que evoluiu com edema, calor e rubor associado à febre. Procurou médico que prescreveu cefalexina 24 horas antes da internação. Ao exame, apresentava-se febril e abnubilada. O diagnóstico provável e a conduta a ser adotada no caso são, respectivamente:

- A) sepse estafilocócica / tratamento com ceftriaxona;
- B) sepse estafilocócica / tratamento com oxacilina associada à gentamicina;
- C) sepse por germes desconhecidos / tratamento com penicilina G associada à amicacina;
- D) celulite de coxa direita / tratamento com cefalexina;
- E) celulite de coxa direita / tratamento com penicilina G.

18. Os profissionais mais sujeitos à silicose aguda são os:

- A) frentistas;
- B) cavadores de poços;
- C) trabalhadores da agroindústria;
- D) jateadores de areia;
- E) pedreiros.

19. Paciente submetido à esplenectomia pós-trauma abdominal, quando da ocasião de sua alta hospitalar, deverá ser encaminhada à vacinação para prevenir:

- A) pneumococos;
- B) hepatite A;
- C) varicela;
- D) hepatite B;
- E) sarampo.

20. Um agente infeccioso causa lesão estenosante de intestino grosso, algumas vezes confundida com neoplasia maligna. Seu aspecto histológico corresponde a uma resposta inflamatória inespecífica, com tecido de granulação exuberante. Tal agente é:

- A) Shigella sp;
- B) Vibrio cholerae;
- C) Salmonella sp;
- D) Giardia lamblia;
- E) Entamoeba histolytica.

QUESTÕES DISCURSIVAS

Desenvolva, em aproximadamente 25 linhas cada uma, as questões propostas abaixo.

1. A partir de 1970, ocorreu um declínio no número de pacientes hipertensos que não são tratados e/ou não são diagnosticados, mas nas décadas seguintes ocorreu um aumento da população não diagnosticada.

- 1.1. Descreva sobre a importância da hipertensão arterial a partir da prevalência na população acima de 20 anos.
- 1.2. Cite os fatores de risco que contribuem para um prognóstico adverso na hipertensão.
- 1.3. Cite os efeitos da hipertensão sobre o coração.
- 1.4. Explique a patogenia do Acidente Vascular encefálico.

2. Responda ao que se pede:

- 2.1. Cite os critérios adotados atualmente para o diagnóstico do diabetes mellitus.
- 2.2. Cite os fatores de risco para o diabetes do tipo 2.
- 2.3. Cite os fatores envolvidos na patogenia do diabetes mellitus do tipo 1.

RASCUNHO

RASCUNHO